

**POTENCIAL DE CONVERGÊNCIA REGIONAL EM EDUCAÇÃO NO BRASIL****Marcelo Medeiros**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea e professor colaborador do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB).

**Luis Felipe Batista de Oliveira**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Disoc/Ipea.

Este estudo analisa fatores que afetam as desigualdades educacionais entre e dentro de regiões do Brasil, buscando medir como as características das pessoas e suas famílias tocam essa desigualdade. A pergunta que rege este trabalho é: em que medida as desigualdades da população, que não podem ser alteradas por uma política educacional, seriam um obstáculo para a convergência educacional entre regiões?

Medir o peso de características pessoais e familiares é importante porque vários estudos no Brasil e no mundo já mostraram que essas especificações têm uma relação muito forte com a educação das crianças e jovens. Em educação há pouca mobilidade geracional, isto é, o nível educacional dos pais afeta muito a educação dos filhos. Logo, se, numa região, há uma defasagem histórica, os pais de seus estudantes têm baixa educação, o que torna mais difícil reduzir desigualdades regionais.

Conclui-se que, para explicar desigualdades entre e intrarregionais, as respostas aos atributos são mais importantes que as diferenças nas distribuições dos atributos. Há, portanto, a possibilidade de se reverter uma parte da desigualdade educacional por meio de políticas educacionais que promovam uma convergência regional na direção das regiões em melhores condições.

Entretanto, tudo indica que uma redução expressiva das desigualdades regionais em educação no Brasil exige uma mudança muito radical no papel que as escolas desempenham na educação. Atualmente, a educação escolar não é suficiente para neutralizar o peso da origem social na determinação da escolaridade dos jovens, embora diferenças em escolas pareçam afetar bastante a educação.

Um estudo como este é útil para vários tipos de planejamento de política, inclusive aquele relacionado ao debate conhecido como “federalização da educação”, ainda que não se limite a esse debate. As conclusões desta pesquisa podem ser usadas, por exemplo, para dimensionar a possibilidade de outros tipos de convergência como a de renda entre regiões.

SUMÁRIO EXECUTIVO